

PROSESUS KONA-BA IMPOSTU IHA TRIBUNÁL DILI

Errus ne'ebé Tribunál sira halo

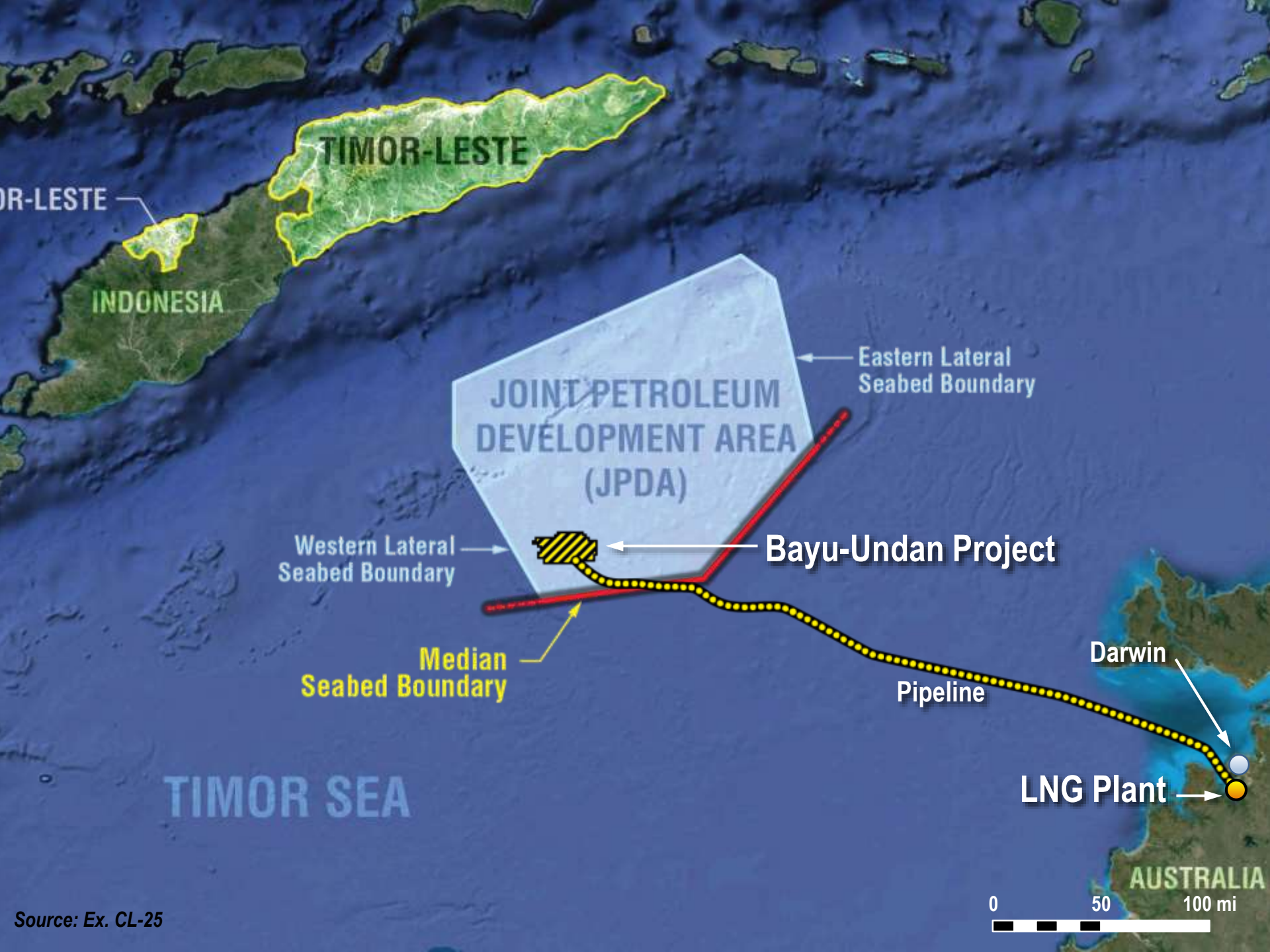


Tribunál nia errus

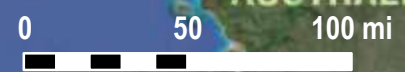
- Errus ba prosesu sira-ne'e la'ós de'it hosi MP, maibé mós hosi Tribunál .
- Tribunál hatudu tiha ona ninia falta de komprensaun ba rejime fiskál ne'ebé aplikável ba kontratante sira iha Bayu-Undan.
- Tribunál hatudu momoos katak la komprende diferença entre Autoridade Nasionál Petróleu (ANP) bainhira nia hala'o knaar hodi representa Komisaun Konjunta (iha kualidade Autoridade Nomeada (AN)) no DJR ne'ebé representa Estado Timor-Leste.
- Ikus liu, Tribunál hatudu mós falta koñesimentu kona-ba diferença ne'ebé iha entre obrigasaun ANP nian atu kumpre no halo kumpre PSC, tuir akordu ho Kontratante sira bainhira hala'o kobransa ba reseitas hosi petróleu, no Administrasaun Fiskál ninia obrigasaun atu kumpre no halo kumpre Lei Tributária bainhira halo kobransa ba reseitas hosi impostu sira.

Area Konjunta Dezenvolvimentu Petroliferu – Jestaun

- Area Konjunta Dezenvolvimentu Petroliferu (JPDA) hetan jestaun konjunta hosi Timor-Leste no Australia tuir Tratadu Tasi Timor (TST)
- Mekanizmu ne'ebé estabesidu iha TST atu regula no jere prospeasaun no esplorasau ba mina-rai iha JPDA, konsiste hosi entidade 3:
 - Konsellu Ministerial ida kompostu ho representante Timor-Leste nian na'in rua no representante Australia nian ida atu konsidera asuntu sira kona-ba operasaun TST.
 - Komisaun Konjunta ida kompostu ho Komisariu Timoroan na'in 2 no Komisariu Australianu na'in 1 ne'ebé estabese politikas no regulamentu sira relasiona ho atividade sira kona-ba mina-rai iha JPDA, no hala'o supervizaun ba Autoridade Nomeada ninia servisu.
 - No Autoridade Nomeada Tasi Timor, ne'ebé jere servisu loroloron JPDA nian no relata ba Komisariu Konjuntu. Autoridade Nomeada ninia funsaun ida-ne'e Autoridade Nasional petróleu Timor-Leste (ANP) maka hala'o.



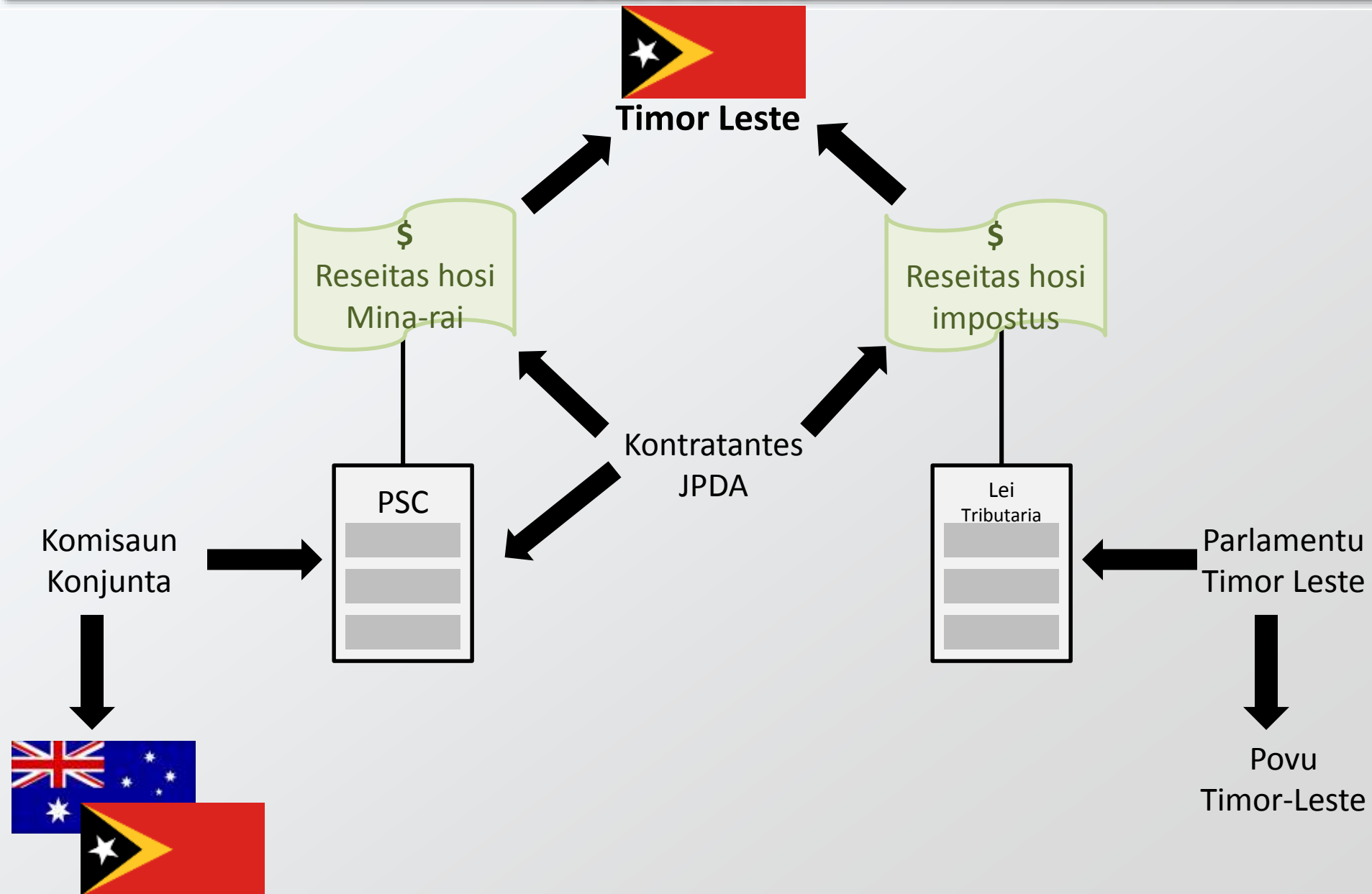
Source: Ex. CL-25



Area Konjunta Dezenvolvimentu Petroliferu – Reseitas

- Timor-Leste hetan reseitas husi produsaun mina-rai no gas iha JPDA liuhosi fontes rua:
 1. Royalty sira hosi venda mina-rai nian. Ne'e determinadu ho baze ba akordu entre Autoridade Nomeada ho kontratante mina-rai no gas sira, ne'ebé hanaran Kontratu Partilla Produsaun. Autoridade Nomeada responsavel atu kobra rendimentu ida-ne'e.
 2. Impostus ne'ebé kobra hosi kontratante sira iha JPDA. Impostu sira bazeia ba Timor-Leste ninia Lei Tributária ne'ebé Parlamentu aprova tuir Artigu 144 Konstituisaun RDTL nian. Timor-Leste ninia Diresaun Jerál Reseitas maka halo kobransa ba impostu no aplikasaun ba Lei Tributária.

Area Konjunta Dezenvolvimentu Petroliferu - Reseitas



AN no DJR – Relatório no Responsabilidade

- Nune'e, ANP bainhira hala'o servisu nu'udar Autoridade Nomeada, relata ba Komisaun Konjunta no iha responsabilidade atu kumpre no halo kumpre Kontratu Partilla Produsaun ne'ebé konkorda tiha ona ho Kontratante sira.
- Maibé Diresaun Jerál Reseitas (DJR) fali, relata ba populasan Timor-Leste no iha devér atu kumpre no halo kumpre lejislasaun fiskál Timor-Leste nian, ne'ebé maka Parlamentu Nasional aprova.

Kontratantes Bayu-Undan – Rejime Fiskál

- Autór sira barakliu iha prosesu fiskál sira-ne'e maka Kontratante kampu Bayu-Undan sira iha JPDA, ne'eduni sira-nia tratamentu fiskál hosi Timor-Leste sujeita ba Akordu Estabilidade Tributaria entre Governu Timor-Leste ho Kontratantes Bayu-Undan sira.
- Tuir Akordu Estabilidade Tributaria, Kontratante Bayu-Undan sira, inklui mós Autór sira, sujeitu ba Lei Tributária ne'ebé diferente hosi Kontratante seluseluk iha Timor-Leste.

Kontratantes Bayu-Undan – Rejime Fiskál

- Lei sira ne'ebé aplikável ba Kontratantes Bayu-Undan sira mak: Lei Tributasaun ba Kontratantes Bayu-Undan (Lei 3/2003, hosi ne'e bá oin hanaran TBUCA), Indonézia ninia Lei Impostu kona-ba Rendimentu (Lei 10/1994), no mós prosedimentu fiskál no penalidade sira iha Reglamentu UNTAET No. 2000/18. Autór ho Estadu konkorda katak sira-ne'e maka rejime fiskál ne'ebé aplikável.
- Sira-nia dezakordu iha prosesu fiskál sira-ne'e kona de'it ba interpretasaun ba lei fiskál sira-ne'e.
- Maske Autór ho Estadu konkorda katak sira-ne'e mak lei fiskál loos atu aplika ba Kontratantes Bayu-Undan sira, Tribunál sala aplika lei seluk iha okaziaun lubuk ida .

Tribunál nia errus – Aplika Rejime Fiskál sala (Prosesus kona-ba Kustus Sede nian) [1]

Notavel liutan, iha prosesu sira kona-ba Kustus Sede nian, Tribunál hatete sala iha ninia desizaun katak Lei Impostu kona-ba Rendimentu Indonézia nian la aplikável iha Timor-Leste.

TRIBUNAL DISTRIKTAL DE DILI
PALAISEAU
PROSESSO 2001/1 e seguintes

TRIBUNAL DISTRIKTAL DE DILI
PALAISEAU
PROSESSO 2001/1 e seguintes

Acresce que, sempre salvo do devido respeito por melhor opinião, a lei Indonésia sobre rendimento, e por isso a instrução administrativa nunca pode ser aplicável ao presente caso porque o legislador Timorense expressamente afastou essa aplicação.

Mar de Timor
Importância no
Agência
Tratado
dessa decisão
que ligadas
Algo
Essa é a única

Um a União afirma a existência expressa de aplicação prevista quando a
passar por a juris, documento que, quando tanto deveria ser aplicado a todos os casos
previsto na lei.
Desde então, no entanto, de si, como parte, violando a lei e a disposição em arts. 71 e 73
do Regulamento 240/18.

A lei se prevalece e a aplicação dos direitos como decidido pela A.

1. Direito
Foi expresso no âmbito da lei que o presente processo de recurso contencioso
aprovado pela mesma e que os atos decisórios emitidos e decididos com base
nos arts. 13, 14, 15, 16 e 17 da lei prevista, documentar a respeito a
questão de saber se quanto por a legislação
Uma carta por o Presidente do Conselho de Administração.
Braga e Mendes
Dili, em 10 de Novembro de 2013
P.S. Mendes

Assume que, sempre salvo do devido respeito por melhor opinião, a lei indonésia
sobre rendimento, e por isso a instrução administrativa nunca pode ser aplicável ao presente
caso porque o legislador Timorense expressamente afastou essa aplicação.
Com efeito, é a própria anterior Lei quadro reg. 18/2000 que afastou do âmbito da sua
aplicação toda a actividade de extração de petróleo. O art. 34º do Regulamento nº
2000/18 da UNTAET, que dispõe: 34.1 Sem embargo do artigo 34.2, os depositos de Lei de
Imposto sobre os Rendimentos aplicam-se aos fundos dos beneficiários constituídos no presente
Regulamento. 34.2 Este [Capítulo VIII (Imposto sobre os Rendimentos)] não se aplica os territórios
abarcados pelo Tratado do Mar de Timor.
Ora, se a própria Lei de Timor-Leste não se aplica na exploração do Mar de Timor, por
motivos de razão, uma instrução administrativa indonésia de 1995 também não pode ser
aplicável.

10

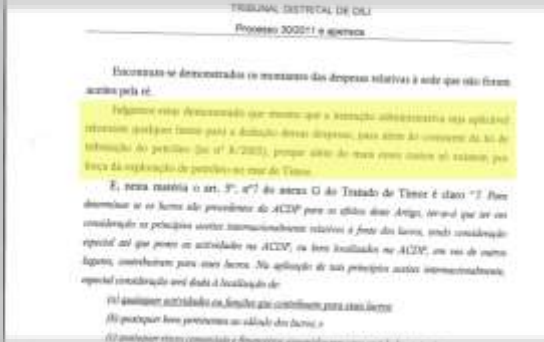
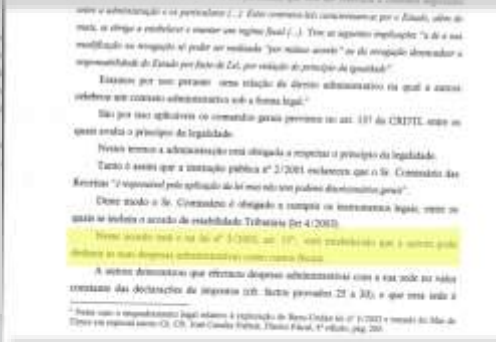
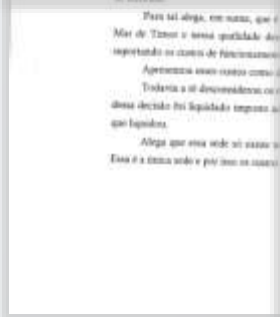
Tribunál nia errus – Aplika Rejime Fiskál sala (Prosesus kona-ba Kustus Sede nian) [2]

- Konsekuentemente, envezde analiza loloos hodi haree se dedusaun sira-ne'e bele halo ka lae tuir Indonézia nia Lei Impostu kona-ba Rendimentu, hanesan parte rua hatete, Tribunál haree sala lei rua ne'ebé labele aplika hodi determina rekizitu legál ba dedusaun ne'ebé Autór sira halo:
 - Lei No. 8/2005 (Lei Tributasaun ba petróleu) ne'ebé la aplika ba Autór tanba espesifikamente la aplika ba Kontratantes Bayu-Undan sira.
 - Aritgu 15 TBUCA, ne'ebé refere ba dedusaun sira ne'ebé aplikável ba impostu kona-ba Lukru Adisional. Artigu ne'e labele aplika ba Impostu kona-ba Rendimentu, buat ne'ebé maka sai nu'udar kestaun iha-ne'e

Tribunál nia errus– Aplika Rejime Fiskál sala (Prosesus kona-ba Kustus Sede nian) [3]



Nesse acordo está e na lei n° 3/2003, art. 15°, está estabelecido que a autora pode deduzir as suas despesas administrativas como custos fiscais.



Julgamos estar demonstrado que mesmo que a instrução administrativa seja aplicável não existe qualquer limite para a dedução dessas despesas, para além do constante da lei de tributação do petróleo (lei n° 8/2005), porque além do mais esses custos só existem por força da exploração de petróleo no mar de Timor.



Tribunál nia errus – Aplika Rejime Fiskál sala (Prosesus kona-ba Dezativasaun) [1]

- Nune'e mós Tribunál hatudu ninia falta komprensaun kona-ba rejime fiskál ida-ne'ebé maka aplikável ba Kontratantes Bayu-Undan sira iha prosesus kona-ba Kustus Dezativasaun.
- Autór sira iha prosesus Kustus Dezativasaun nian mós Kontrante Bayu-Undan nian. Likidasaun fiskál ba prosesu sira-ne'e aplika penalidade administrativa tuir Regulamentu UNTAET No. 2000/18.
- Tribunál hatete sala katak penalidade administrativa sira-ne'e revoga tiha ona iha Lei Tributária 2008 (Lei 8/2008) (2008 TDA) hodi nune'e labele aplika ona iha likidasaun fiskál ida-ne'e.



Finalmente e em terceiro lugar as normas do regulamento 18/2000 (incluindo portanto o seu art. 71 e 73) foram expressamente revogadas pelo art. 93º, nº1 e 3, da lei tributária desde 10.6.2008 (data da publicação da lei nº 8/2008). Ou seja curiosamente a ré e os seus mandatários parecem ter usado normas já revogadas nas liquidações adicionais.

aprovável é a garantia de
quocion ilíquido a ser
consolidado

Mas esta apenar
é "a relação material
ou coisa certa (...)"

apresentado pelo autor e por via deste declarado revogado a decisão constante
do documento nº 18, determinando a restituição de todas as quantias por si liquidadas

Seu contem por o Estado parte de quantias adiquetas

Região e Horário

11h 40 - 14. 2014

[Redacted]

portanto o seu art. 71 e 73) foram expressamente revogadas pelo art. 93º, nº1 e 3, da lei tributária desde 10.6.2008 (data da publicação da lei nº 8/2008). Ou seja curiosamente a ré e os seus mandatários parecem ter usado normas já revogadas nas liquidações adicionais.

Por isso não se vislumbra o fundamento para aplicação de quaisquer penalidades. Note-se aliás que esse diploma estabeleceu uma prestação suplementar de imposto sobre o petróleo (art. 90º), cujo incumprimento pode gerar a sanção de 50% e sempre 10% (art. 90º, nº5), e uma sanção idêntica no art. 82º, nº 8.

Concluimos, por isso, que todas as quantias constantes dos actos administrativos devem ser devolvidas à A.

6. Julga-se prejudicada a apreciação dos demais vícios deduzidos pela A.

Tribunál nia sala – Rejime Fiskál sala (Prosesus kona-ba Dezativasaun) [2]

- Dala ida tan, hanesan mós iha prosesu kona-ba Kustus Sede nian, Autór nunca halo argumentu ne'e, maibe Tribunál hasai konkluzun ida-ne'e tuir ninia inisiativa rasik.
- Maibé TDA 2008, la revoga penalidade administrativa sira iha UNTAET 2000/18 ba Kontratantes Bayu-Undan tanba Artigu 94.1 2008 TDA mantein nafatin penalidade sira-ne'e ba Kontratantes Bayu-Undan sira tuir Akordu Estabilidade Tributaria.

Tribunál nia errus – Falla atu aplika lei fiskál no haree diferença entre Autoridade Nomeada no DJRA (prosesus kona-ba Dezativasaun) [1]

- Xokante liutan maka iha prosesus sira kona-ba Dezativasaun, Tribunál la aplika lei fiskál ida iha ninia desizaun kona-ba validade likidasaun fiskál nian (defaktu, nein halo kualkér referénsia ida ba lejislasaun tributária), maibé sala konklui katak dedusaun impostu ne'ebé sai kestaun iha ne'e Autór izadu tuir Kontratu Partilla Produsaun (PSC).

Tribunál nia errus – Aplika rejime fiskál sala – Pareser hosi Peritu Independente sira

- Estadu kontrata peritus independentes ba impostu petróleu no gas ne'ebé naran-boot iha sira-nia área, Profesór Jose Casalta Nabias ho Profesora Suzana Tavares da Silva atu fó pareser ida kona-ba desizaun Tribunál nian iha kazu sira-ne'e no sira la konkorda ho Tribunál ninia análize no desizaun finál.
- Partikularmente, kona fali ba Tribunál ninia konklusaun ne'ebé hatete katak Indonézia nia Lei Impostu sobre Rendimentu la aplikável, no katak dispozisaun sira hosi Regulamentu UNTAET 2000/18 UNTAET revoga tiha ona, Profesores sira-ne'e hatete katak: *“Rejime tributariu ne'ebé aplikável ba Kontratantes Bayu-Undan sira iha Area Konjunta Dezenvolvimentu Petroliferu inklui: i) Lei No. 3/2003, Regulamentu 2000/18 UNTAET no Diretiva 2001/2 UNTAET, no lejislasaun Indonézia kona-ba tributasaun ba rendimentu ne'ebé vigora iha momentu ne'e.”*

Tribunál nia errus – Aplika Rejime Legál sala – Pareser hosi Peritu Independente sira

- Maske Diploma sira-ne'e [Regulamentu 2000/18 no Diretiva 2001/2 UNTAET no mós lei Indonézia kona-ba tributasun ba rendimentu] revogadu tiha ona ho publikasaun ba Lei Tributária (Lei n.º 8/2008 hosi dia 30 Junu), maibe Artigu 94 hosi lei ida-ne'e mantein hela, ho maneira espesifiku, aplikasaun Lei Tributária Timor-Leste nian ne'ebé vigora hela molok revogasaun ne'e mosu ba Kontratante Bayu-Undan sira iha Area Konjunta ba Dezenvolvimentu.”

Tribunál nia errus – Aplika Rejime Fiskál sala – Pareser hosi Peritu Independente sira

Profesores sira-ne'e haktuir tan katak: “Trata-se, em bom rigor, kona-ba norma baibain ida iha kontestu *lex petrolea*, ne'ebé iha efeito estabilizador ba kuadru normativu ne'ebé vigora iha momentu bainhira halo selebrasaun ba kontratu, “hodi impede” katak kontratu ne'e hetan impaktu husi kualkér modifikasaun ne'ebé lei fiskál bele hetan iha futuru. Tanba ne'e duni maka Lei no. 3/2003 hatete iha ninia artigu 2.º, katak “Lei Impostu sobre Rendimentu” maka Lei Impostu sobre Rendimentu ne'ebé aplikável iha Timor-Leste tuir Regulamentu n.º 1999/1 UNTAET, ne'e katak, lei ne'ebé vigora hela iha Timor-Leste iha loraun independénsia nian, ka, lei Indonézia kona-ba Impostu sobre Rendimentu – Lei n.º 10/1994.

- . Ne'e signifika katak, likidasaun ba Impostu sobre Rendimentu aplikável ba [...] sei tuir nafatin (no sei nune'e to'o kontratu remata, anaunserke kestaun foun mosu kona-ba lei aplikavel ba kontratu, ne'ebé sempre rezolve tuir rekursu ba arbitrajen) norma legál sira ne'ebé foin temi daudaun, nomos, lejislasaun Indonézia ne'ebé vigora hela iha momentu independénsia nian.

Prosesus kona-ba Dezativasaun – Likidasaun Fiskál [2]

- Autór sira iha prosesus kona-ba Dezativasaun maka Kontratantes Bayu-Undan.
- Bainhira produsaun komersial mina-rai iha Bayu-Undan remata, Kontratu Partilla Produsaun hatete katak Kontratantes Bayu-Undan sira tenke ‘dezativa’ ka sobu tiha no hamoos posu petroliferu nia fatin ne’e.
- Kustus hodi halo dezativasaun ne’e boot los.

Prosesus kona-ba Dezativasaun – Likidasaun Fiskál [3]

- Tuir Kontratu Partilla Produsaun, kustus ba prospesaun no esplorasaun mina-rai nian hasai hosi mina-rai ne'ebé hetan hosi posu. Kustus sira-ne'e hasai tiha uluk molok atu fahe restu mina-rai entre Timor-Leste, Australia no Kontratante sira.
- Maibe, tanba kustus Dezativasaun nian mosu iha prosesu nia rohan, laiha tan ona reseitas mina-rai nian hodi bele rekupera kustus sira-ne'e.

Prosesus kona-ba Dezativasaun – Likidasaun Fiskál [3]

- Hodi habele Kontratantes sira atu rekupera kustus sira-n'ee, Kontratu Partilla Produsaun nian Autór iza Kontratantes sira atu dezenvolve planu ida ba Dezativasaun tinan barak molok produsaun remata ho estimativa ida ba kustus dezativasaun nian. Bainhira planu dezativasaun no kustus estimativu ne'e hetan ona aprovasaun hosi AN, foin Kontratante sira bele fahe kustus estimativu sira-ne'e tuir estimativa kona-ba tinan hira maka sei iha atu halo produsaun no sira bele hahu rekupera ona kustus sira-ne'e hosi produsaun mina-rai hamutuk ho Kustus Operasaun seluseluk.
- Porezemplu, se Kontratante ida halo estimativa katak presiza millaun \$100 atu dezativa posu ida, no sei iha hela tinan 10 to'o produsaun mina-rai remata, Kontratante ne'e bele rekupera millaun \$10 hosi produsaun mina-rai tinan-tinan atu kobre kustus Dezativasaun ne'ebé sei mosu iha loron ikus. Ne'e hanaran Rezerva ba Kustus Dezativasaun (DCR).

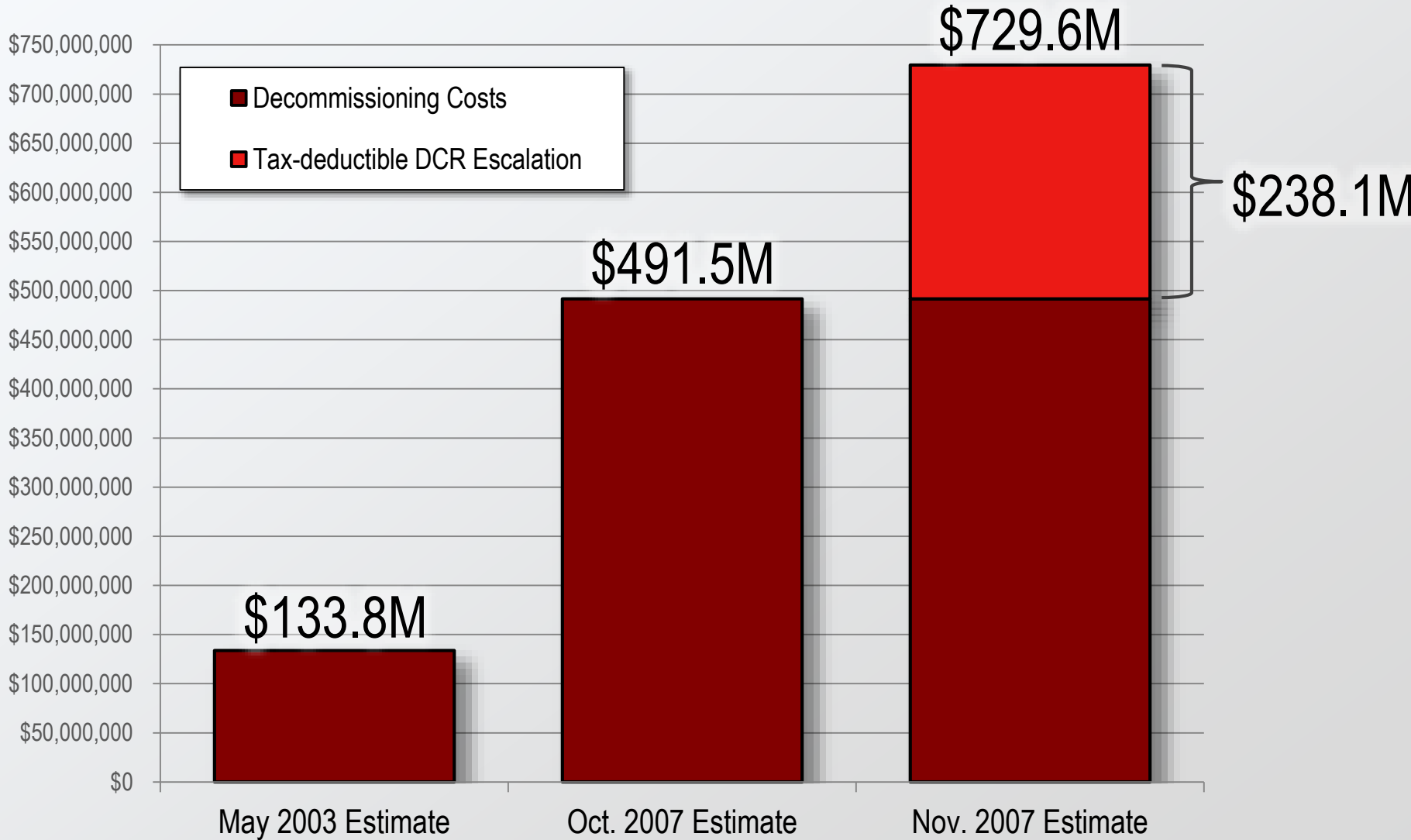
Prosesus kona-ba Dezativasaun – Likidasaun Fiskál [4]

- Nune'e mos, tuir TBUCA no Lei Indonézia kona-ba Impostu sobre Rendimentu, lejislasaun fiskál aplikável ba Kontratantes Bayu-Undan sira, Kontratantes sira bele deduz sira-nia Kustus Operasionais hosi sira-nia rendimentu hosi produsaun iha Bayu-Undan atu determina sira-nia rendimentu tributável. Nune'e, bainhira Kustus Operasaun boot liutan, rendimentu tributável mós sei kiik liu, no impostu ne'ebé atu selu ba Timor-Leste mós sei menus liutan.
- Hanesan mós ho PSC, tanba kustus Dezativasaun nian seidauk iha to'o momentu produsaun remata, laiha ona rendimentu hodi deduz kustus Dezativasaun nian.
- ne'eduni, Artigu 4 husi TBUCA, dehan katak Kontratantes Bayu-Undan sira bele deduz DCR hafoin sira-nia planu dezativasaun no kustu estimativu hetan ona aprovasaun hosi Autoridade Nomeada.

Prosesus kona-ba Dezativasaun – Likidasaun Fiskál [5]

- Tuir Kontratu Partilla Produsaun no mós TBUCA, Kontratantes Bayu-Undan sira tenke submete planu dezativasaun nian iha tinan 2007 nia rohan, no hetan aprovasaun karik, sira bele hahu halo ona dedusaun ba DCR iha tinan 2008 ho 2009.
- Kontratantes Bayu-Undan submete planu dezativasaun iha tinan 2007 nia rohan. Maibé, tanba montante estimativu ne'ebé sira apresenta iha 2007 aumenta makaas los kompara ho estimativa ne'ebé sira apresenta hamutuk ho sira-nia Planu Dezenvolvimentu iha tinan 2003, Autoridade Nomeada iha perguntas barak tebes kona-ba sira-nia planu no estimativa sira-ne'e. Aleinde ne'e, Kontratantes sira hatama Planu Adisional ida tan iha tinan 2010 ne'ebé aumenta makaas liutan. Tanba perguntas sira-ne'e no diskusaun sira ne'ebé la'o hela, plnu dezativasaun la hetan aprovasaun iha tinan 2008 ka 2009.

Prosesus kona-ba Dezativasaun – Likidasaun Fiskál [6]



Prosesus kona-ba Dezativasaun – Likidasaun Fiskál [7]

- Maske nune'e Autór sira iha kazu sira-ne'e, halo dedusaun DCR husi kedas 2007 nia Planu dezativasaun iha sira-nia deklarasaun fiskál kona-ba rendimentu ba tinan 2008 ho 2009 nian..
- DJR rejenta dedusaun hirak ne'e tanba laiha aprovasaun ba planu dezativasaun no estimativa DCR ba tinan 2008 ou 2009 ne'ebé presiza tuir Artigu 4 TBUCA, no tuirfali emite likidasaun fiskál ba Autór sira.
- Nune'e, Autór sira hatama prosesu 12 iha Tribunál Distrital Dili iha tinan 2011 klaran hodi kontesta likidasaun fiskál sira-ne'e.

Prosesus kona-ba Dezativasaun – Desizaun Aprovasaun Kondisional [8]

- Iha fulan Dezembru 2011, Autoridade Nomeada emite surat Aprovasun Kondisional ida ba planu dezativasaun no estimativa sira ho kondisaun ida katak kompania independente ida sei halo revizaun ida ba planu no estimativa DCR, no reviva ne'e tenke kompleta iha tinan 2014.
- Nune'e Autór sira hatama surat ne'e hamutuk ho prosesus sira iha Tribunál hodi argumenta katak surat ne'e mak aprovasaun ba planu tuir Artigu 4 TBUCA, tan ne'e, likidasaun fiskál sira ne'ebé rejenta dedusaun DCR ba 2008 ho 2009 sala tiha ona.
- Ba prosesu 9 hosi total 12 kona-ba kustus dezativasaun ne'ebé relasiona ba dedusaun DCR ba tinan 2008 no 2009, Tribunál bazeia ba surat aprovasaun kondisional ne'e hodi hasai konkluzan katak likidasaun fiskál sira-ne'e invalidu.

Tribunál nia errus – La Aplika Lei Fiskál no haree diferensa entre Autoridade Nomeada no DJR (prosesus kona-ba Dezativasasaun) [9]

- Estadu la konkorda ho desizaun Tribunál tanba razaun barak, maibé Tribunál halo sala balun ne'ebé refilete ba Tribunál ninia komprensaun mukit kona-ba:
 - a) diferensa entre ANP – ne'ebé halao servisu nu'udar Autoridade Nomeada, no ne'ebé hatán ba Komissaun Konjunta, entre DJR ne'ebé maka hatán ba Governu Timor-Leste, no ikus liu ba povu Timor-Leste.
 - b) diferensa ne'ebé iha entre obrigasaun ANP nian atu kumpre no halo kumpre PSC, tuir akordu ho Kontratante sira bainhira hala'o kobransa ba reseitas hosi petróleu, no Administrasaun Fiskál ninia obrigasaun atu kumpre no halo kumpre Lei Tributária bainhira halo kobransa ba reseitas hosi impostu.

Tribunál nia errus – La Aplika Lei Fiskál no haree diferensa entre Autoridade Nomeada no DJR (prosesus kona-ba Dezativasaun) [10]

- Primeiru, hanesan hatete tiha ona, Tribunál nunka refere ba Artigu 4 TBUCA, ne'ebé maka sai baze legál ba dedusaun dezativasaun nian.
- Maibe, Tribunál sala hodi hatete katak dedusaun fiskál ne'e autórizadu tuir PSC.
- Hanesan hatete ona, PSC Autór iza de'it rekuperasaun ba kustus hosi produsaun mina-rai, ne'ebé hamenus petróleu ne'ebé selu ba Australia no Timor-Leste.
- Dedusaun fiskál bele halo de'it tuir lejislasaun fiskál ne'ebé Parlamentu Nasional aprova (haree Artigu 144 Konstituisaun RDTL).

Tribunál nia errus – La Aplika Lei Fiskál no haree diferença entre Autoridade Nomeada no DJR (prosesus kona-ba Dezativasasaun) [11]



Pedíto de apresentação processual
Na sua constituição pretende o MP que a presente acção seja apenas a contra asções que foram intertidas neste tribunal com o mesmo objecto.

Decisão
Tob a epigrafe:
1. Se fizesse proposta de plano de desactivação, será endo

incidentes sobre os seus direitos, posições ou relações jurídicas alterçadas em normas jurídicas vigentes e válidas por estes actos jurídicos deixado pelas autoridades com base nessas normas se ligam as cláusulas jurídicas previstas e prescritas no ordenamento jurídico ...” (in: “Direito Constitucional e Teoria da Constituição”, 7.ª edição, p. 257).

In casu a autora celebrou um contrato administrativo que previa a sua obrigação de apresentar um plano de desactivação. Nesse acordo que assumiu a forma de lei ficou estabelecido que o plano seria aprovado pela, actual, ANP e que os respectivos custos seriam objecto de dedução fiscal. Por isso é evidente que a mesma tem uma confiança

na obrigação de lei ficou espectros custos uma confiança ctivos, mais do rugals (Ac nº a afectação de ma mutação da

Mas esta apensa...
1. “Se a relação material...
ou contra todos (...).”



“... em jurídica com que, razoavelmente, os destinatários das normas delas constantes não podem contar”.

Concluímos assim, pela terceira vez, que a decisão da ANP legitima que a A possa deduzir fiscalmente as despesas relativas ao plano de desactivação.

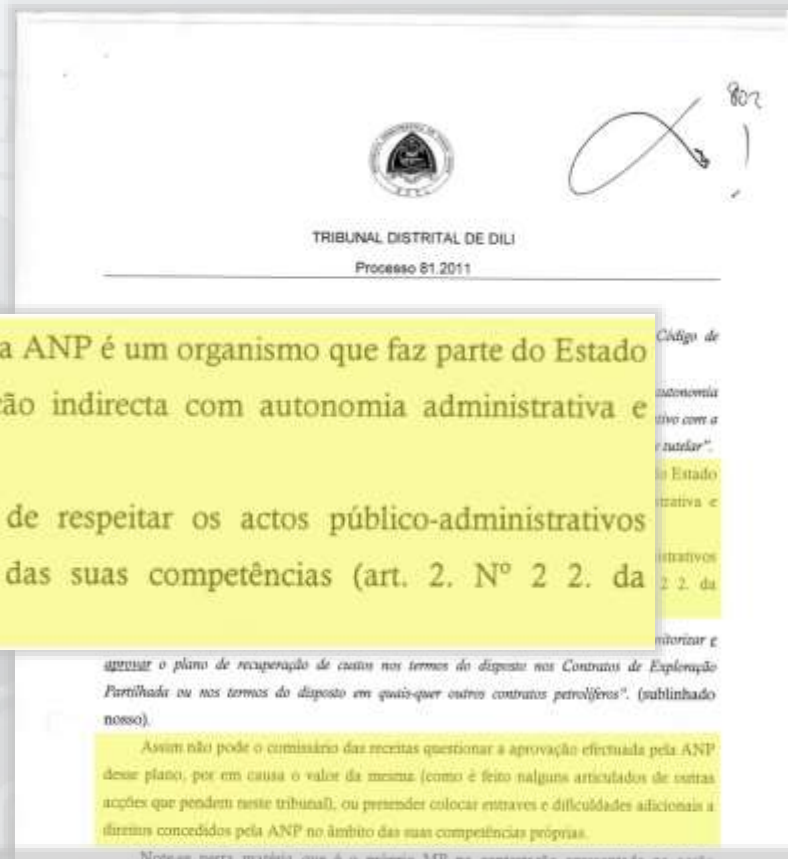
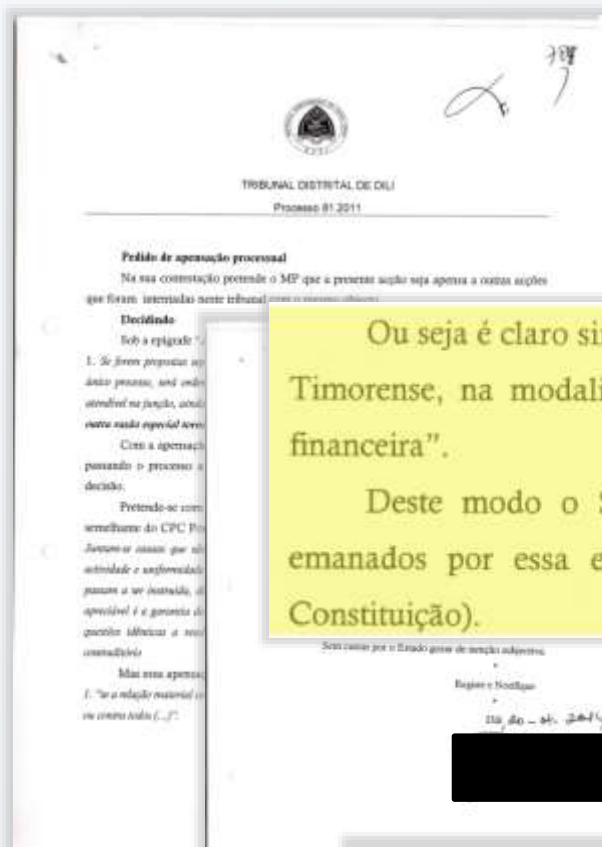
2. Da existência de aprovação pela ANP

No início da acção era evidente que a autora não possuía qualquer autorização expressa, alegando apenas que tácitamente a mesma lhe tinha sido concedida através da aprovação das contas anuais e auditorias. Caso assim fosse, no mínimo a presente acção teria de prosseguir para se determinar essa factualidade.

Tribunál nia errus – La Aplika Lei Fiskál no haree diferensa entre Autoridade Nomeada no DJR (prosesus kona-ba Dezativasaun) [12]

- Tribunál mós dehan katak tanba ANP ho DJR hotu nu'udar ajensia Estadu nian , DJR tenke halo tuir ANP nia desizaun sira, ne'ebé iha kontestu PSC tanba ANP fó tiha ona Autorizasaun ba Kontratante sira atu rekupera kustus, entaun DJR mós tenke halo tuir.
- Tribunál la haree katak ANP hala'o servisu nu'udar Autoridade Nomeada no la hatán diretamente ba Governu Timor-Leste, maibé hatán ba Komisaun Konjunta Tasi Timor.
- Tribunál mós la haree katak ANP ne'e hala'o ninia kompeténsia tuir PSC no DJR hala'o ninia kompeténsia tuir lejislasaun fiskál, ne'ebé bele rezulta ba rezultadu diferente.

Tribunál nia errus – La Aplika Lei Fiskál no haree diferença entre Autoridade Nomeada no DJR (prosesus kona-ba Dezativasaun) [13]



Ou seja é claro simples e evidente que a ANP é um organismo que faz parte do Estado Timorense, na modalidade de administração indirecta com autonomia administrativa e financeira".

Deste modo o Sr. Comissário terá de respeitar os actos público-administrativos emanados por essa entidade no âmbito das suas competências (art. 2. N° 2 2. da Constituição).

Sem custos por o Estado gasta de menção adjectiva.
Bague e Hostigao
11/10/2014

apresentar o plano de recuperação de custos nos termos do disposto nos Contratos de Exploração Partilhada ou nos termos do disposto em quaisquer outros contratos petrolíferos". (sublinhado nosso).

Assim não pode o comissário das receitas questionar a aprovação efectuada pela ANP desse plano, por em causa o valor da mesma (como é feito nalguns articulados de outras acções que pendem neste tribunal), ou pretender colocar entraves e dificuldades adicionais a direitos concedidos pela ANP no âmbito das suas competências próprias.

Assim não pode o comissário das receitas questionar a aprovação efectuada pela ANP desse plano, por em causa o valor da mesma (como é feito nalguns articulados de outras acções que pendem neste tribunal), ou pretender colocar entraves e dificuldades adicionais a direitos concedidos pela ANP no âmbito das suas competências próprias.

Tribunál nia errus – La Aplika Lei Fiskál no haree diferensa entre Autoridade Nomeada no DJR (prosesus kona-ba Dezativasaun)– Pareser husi peritu independente

Profesores Nabais ho Da Silva mós fó pareser kona-ba fallansu Tribunál nian hodi la haree diferensa entre aktus ANP nian ne'ebé atua nu'udar Autoridade Nomeada hodi implementa PSC no aktus DJR nian ne'ebé mak aplika lejislasaun fiskál. Partikularmente Profesores sira-ne'e hatete katak Tribunál sala:

“bainhira konsidera katak Diretór Jerál Reseitas no Alfândegas devia halo tuir desizaun Autoridade Nomeada nian, hodi nune'e Tribunál ignora tiha faktu katak iha ne'e ita haree-hetan entidade pessoas koletivas públicas rua ne'ebé la hanesan (ANP atua nu'udar Autoridade Nomeada ba JPDA la'ós nu'udar entidade administrativa Estado Timor-Leste) ne'ebé iha mósfunionalidade autónoma, no Diretór Jerál Reseitas no Alfândegas subordina aan ba de'it ba direitu Timor nian no ba prinsipiu legalidade fiskál nian.

Tribunál nia errus – Juizes Diferente hatun Desizaun ne'ebé Identiku (Prosesus kona-ba Kustus Dezativasaun)

[1]

- Tutan tan ba problema análize legál nian iha prosesu sira-ne'e kona-ba Dezativasaun maka desizaun identiku (hanesan los) sira ne'ebé Tribunál hatun ba prosesu 9, maske desisaun sira-ne'e mai hosi Juiz 3 diferente.

Tribunál nia errus – Falta Análize Klean (prosesus kona-ba Kustus Dezativasaun) [1]

- Tribunál mós hatutu tiha iha desizaun lubuk ida sira-nia kuran atu halo análise klean no falla atu halo apresiasaun ba dokumentus no kontestasaun tomak ne'ebé apresenta.
- Porezemplu, iha prosesu sira kona-ba dezativasaun, Tribunál hatete sala iha ninia sentensa sira katak Estadu nunca apresenta resposta ida ba surat ne'ebé Autór tau hamutuk iha prosesu kona-ba desizaun atu fó aprovasaun kondisionál.
- Maibé, Estadu prezenta resposta ida ba karta ne'e hodi argumenta, entre aspetu seluseluk, katak desizaun ne'e nu'udar aprovasaun kondisionál ida no, tanba ne'e, mesak la to'o atu permite dedusaun ida tuir lejislasaun fiskál ne'ebé aplikável.

Tribunál nia errus – La Aplika Lei Fiskál no La Haree Diferensia entre Autoridade Nomeada no DJR (prosesus kona-ba Kustus Dezativasasaun) [10]



Nesta açáo o Estado não põe em causa a efectividade dessa aprovaço. Mas tendo em conta a posiço expressa nas restantes açóes e a segura interposiço de um recurso, cumpre, desde já abordar essa matéria.

...
Mas esta apenas...
...
...

Pelo exposto o tribunal de integral provimento ao mesmo contencioso apresentado pelo autor e por via desta declaraçáo revólta a decisáo constante do documento nº 18, deliberando a restituço de todas as quantias por si liquidadas.

Sem custos por o Estado gozar de isenço tributária.

Região e Horário

11h 00 - às 12h 00

[Redacted]

3. Da natureza dessa aprovaço, da sua retroactividade e da efectividade dessa aprovaço

Nesta açáo o Estado não põe em causa a efectividade dessa aprovaço. Mas tendo em conta a posiço expressa nas restantes açóes e a segura interposiço de um recurso, cumpre, desde já abordar essa matéria.


Defende o Estado que a aprovaço foi condicional e como tal não poderia produzir efeitos.

É evidente que ficou estabelecido que a aprovaço ficaria condicionada "à garantia de um estado a realizar por uma terceira entidade (...) até 2014" (factos provados).

Mas como qualquer jurista deveria saber a condiço (dependência de um acontecimento futuro e incerto), pode assumir várias modalidades (suspensiva, resolutiva,

Tribunál nia errus – Falta Análize Klean (prosesus kona-ba Kustus Dezativasaun) [2]

582


Ministério Público
Procuradoria da República Distrital de Díli

Secção do Contencioso do Estado

Meritíssimo Juiz de Direito
do Tribunal Distrital de Díli

Proc. n.º 81/Civcl/2011/TD.DIL

Notificado do pedido de junção do articulado superveniente da Autora nos autos à margem referenciados vem o réu, Estado de Timor-Leste apresentar a sua

QUESTÃO PRÉVIA: DA TEMPESTIVIDADE DA RESPOSTA

1. No dia 27/03/2012o Ministério público foi notificado para, no prazo de 10 dias, responder aos articulados supervenientes apresentados pelo A.
2. Nos termos do estabelecido no art. 109º do CPC, o prazo terminava no dia 06/04/2012 que, por se tratar de um dia feriado (Sexta Feira Santa), se transferiu para o primeiro dia útil seguinte, concretamente, para o dia 09/04/2012, dia em que também foi concedida tolerância de ponto.
3. Nos termos das disposições legais supra referidas, conjugadas com o disposto nos arts. 1º, 2º e 5º da Lei Nº 10/2005, de 19 de Julho, o término do prazo é no dia 10/04/2012.

DA RESPOSTA

Nos termos e com os seguintes fundamentos, diz o Ministério Público o seguinte:

4. Em primeiro lugar o réu estranha que a Autora - doravante A. - só tivesse conhecimento do facto superveniente constituído pela aprovação do Plano de Reserva de Custos de Desactivação e Abandono de Bayu-Undan - doravante designado apenas por Custos de Desactivação - a 15 de Dezembro.

[Handwritten signature]

Tribunál nia errus – Desizaun Sala/Falta Análize Klean (prosesus kona-ba Venda Partisipasaun nian) [1]

- Pior liutan, iha Tribunál ninia desizaun iha kazu ida kona-ba Venda Partisipasaun nian. Iha kazu [...], kompania nia asoens balu fa'an tiha ba kompania ida seluk. DJR emite likidasaun fiskál ida ho razaun katak Autór hetan lukru husi asoens ne'ebé nia fa'an.
- Argumentu ida husi Autór iha ninia PI mak likidasaun fiskál ne'e asesor ida maka asina no la'ós Komisariu, tanba ne'eduni la validu.
- Tribunál simu Autór ninia alegasaun no deside sala kontra Estado ho baze ba ida-ne'e, maske Estado prova tiha ona kontrariu.

Tribunal nia errus – Desizaun Sala/Falta Análize Klean (prosesus kona-ba Venda Partisipasaun nian) [2]

TRIBUNAL DISTRITAL DE DILI

Conclusão

Pedido de prestação processual

Nada a ordenar porque nenhuma operação concreta (sem imbução do processo) foi requerida.

Do incidente de valor

Vem o Estado-Timorese na sua contestação alegar que o valor das acções deve ser atenuado por forma a corresponder ao valor do benefício a atingir pela autora.

Dez a autora na sua resposta que a aplicação dos critérios constantes do CPC não encontra cobertura legal e que a existência de custas pesadas violaria o disposto no art. 20º da CRP.

Devendo

As normas relativas ao processo civil são a matriz processual aplicável, salvo expressa remissão em contrário, ou manifesta desadequação, a todas as acções. Por isso é que as normas gerais do CPC são aplicáveis para determinar o valor das recusas administrativas da lei nº 32/2008 de 27.9 (procedimento administrativo) dos recursos da DTP na termos da lei nº 1/2001 (Inércia) e, por exemplo, o valor dos recursos do registo civil.

Nota-se que esta concepção do CPC como direito processual

TRIBUNAL DISTRITAL DE DILI

Paros ciro simples e evidente, nos termos dos arts 5.º e 6.º do regulamento 18/2000 que apenas o Sr. Comissário das Recetas pode praticar actos de recolta de receitas fiscais, podendo apenas delegar na forma e pessoas definidas no art. 6.º essa competência.

Por isso é evidente (e reconhecido pelo réu Estado) que o acto praticado relativo à liquidação adicional de imposto da autora não foi assinado pelo mesmo, nem praticado por um funcionário no âmbito de qualquer forma legítima de delegação de competências.

Ora, dispõe o art. 42º, do DL nº 32/2008 que as menções obrigatórias de um acto administrativo incluem (al h) a assinatura do autor do acto (sublinhado nosso).

E, por sua vez dispõe o art. 50º, do mesmo diploma que são nulos os actos a que falte qualquer dos elementos essenciais.

Podemos assim concluir que os actos praticados pela Ré e agora impugnados são nulos, porque não continham um elemento essencial (assinatura

Por isso é evidente (e reconhecido pelo réu Estado) que o acto praticado relativo à liquidação adicional de imposto da autora não foi assinado pelo mesmo, nem praticado por um funcionário no âmbito de qualquer forma legítima de delegação de competências.

Ora, dispõe o art. 42º, do DL nº 32/2008 que as menções obrigatórias de um acto administrativo incluem (al h) a assinatura do autor do acto (sublinhado nosso).

E, por sua vez dispõe o art. 50º, do mesmo diploma que são nulos os actos a que falte qualquer dos elementos essenciais.

Podemos assim concluir que os actos praticados pela Ré e agora impugnados são nulos, porque não continham um elemento essencial (assinatura do ente administrativo autor do mesmo).

TRIBUNAL DISTRITAL DE DILI

Requisição

4

Tribunál nia errus – Desizaun sala /Falta Análize Klean (prosesus kona-ba Venda Partisipasaun nian [3])

- Maibe, likidasaun fiskál ne'e Sra. Brigida da Silva nu'udar Diretora Alfândegas maka asina iha momentu ne'eba liuhosi delegasaun poder ne'ebé legal tuir Artigu 6 hosi Regulamentu 2000/18 UNTAET.

REPUBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO GERAL DE RECEITAS E ALFÂNDEGAS
"Adasa Confiança, Bemvinda Desenvolvimento"

Amended Tax Assessment
Notice of Income Tax and Additional Tax Assessment
Income Tax Year Ending 31 December

Name of Taxpayer: [REDACTED]
Tax Identification Number : 2 001 842

1. Taxable Income 2009 (90% TL)	1,700.0
2. Income Tax Payable on Taxable Income	
3. Additional Taxes: A. Section 73.1 B. Section 74	
4. Total Tax and Additional Tax Payable	
5. Total Tax paid	
6. Net tax payable for tax year 2009	939,975.38

The above mentioned Income of 939,975.38 is payable calculated.

Conselho de Administração
Cantoussinec, TLRS & Directores
Directorate General for Revenue
Date: 24 June 2011

REPUBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
Cancio de Jesus Oliveira RECEITAS

Em referência ao assunto em epígrafe, tenho a honra de informar Vossa Excelência de que irei participar a Secção 117/118 do Conselho de Cooperação dos Directores Gerais da Organização Mundial das Alfândegas em Bruxelas na Bélgica a partir do dia 23 até dia 25 de Junho de 2011.

Proponho a Dra. Brigida da Silva, Directora Nacional das Alfândegas, para minha substituta legal, durante a minha ausência

Esta delegação de funções entrará em vigor no dia 20 e terminará no dia 28 de Junho de 2011.

Esta delegação de funções entrará em vigor no dia 20 e terminará no dia 28 de Junho de 2011.

Vossa Excelência, no entanto, no seu alto critério, melhor decidirá.

O Director Geral
C. F. Oliveira
Câncio de Oliveira

Tribunál nia errus – Desizaun Sala /Falta Análize klean (prosesus kona-ba Venda Partisipasaun nian) [4]

- Bainhira hatun desizaun nune'e, Tribunál ignora tiha katak:
 - Estado halo objesaun iha ninia Kontestasaun hasoru Autór ninia alegasaun ne'e;
 - Estado submete delegasaun poder ne'e iha dia 30 Abril, 2013
- Nune'e, iha pelumenus kestaun faktu ida kona-ba sé maka asina likidasaun fiskál ne'ebé devia lori ba julgamentu.



125.º

O Estado contesta ainda os argumentos formais invocados pela Autora nos artigos 20.º e 33.º da p.i., ao referir que as liquidações de impostos de 02/03/2011 e de 24/06/2011 não foram assinadas pelo Comissário do Serviço de Receitas mas apenas por uma Assessor.

Tribunál nia errus– Desizaun Sala/Falta Análize Klean (prosesus kona-ba Venda Partisipasaun nian) [5]

Kona-ba Tribunál ninia desizaun iha prosesu Venda Partisipasaun nian, Profesór Nabais ho Da Silva dehan “*Sentensa ne’e nula, tanba Tribunál konsidera provadu faktu ida ne’ebé Autór alega, buat ne’ebé kontrariu liu ba elementus prova nian ne’ebé Réu tau hamutuk ba autos sira no viola prinsípiu prosesuál sira báziku liu kona-ba apresiasaun prova dokumentál nian.*

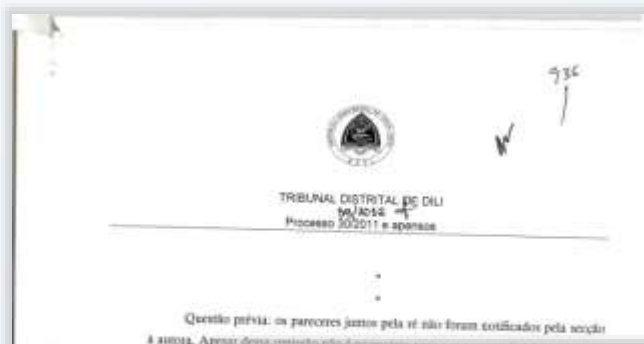
Ba dala uluk, Tribunál konsidera provadu faktu ida ne’ebé kontrovertidu, tanba reu kontesta faktu ne’ebé Autór alega hodi hatete katak likidasaun fiskál ne’e Komisariu nia asesor maka asina, no ne’e de’it to’o ona atu halo kestaun ne’e sai kestaun kontrovertida no la’ós faktu provadu ida.

Aleinde ne’e, Tribunál la respeita regras bazikas kona-ba ónus prova nian ho relasaun ba dokumentu ofisiál sira, ne’ebé iha valór ba julgamentu, bainhira fundamenta ho kritériu objetivu sira.

Tribunál nia errus – Provas Inapropriadu no Irrelevante (prosesus kona-ba Kustus Sede nian) [1]

- Aleinde problema sira-ne'e hotu, Tribunál móshatudu parsialidade kontra Estado bainhira diskute fali saláriu asesores Governu nian iha prosesus kona-ba Kustus Sede nian (ne'ebé la relevante) atu tane ninia konklusaun katak mezmú kontribuinte sira ne'ebé sofisticadu iha direitu atu hatene katak DJR atu aplika regulamentu ida ne'ebé disputadu.

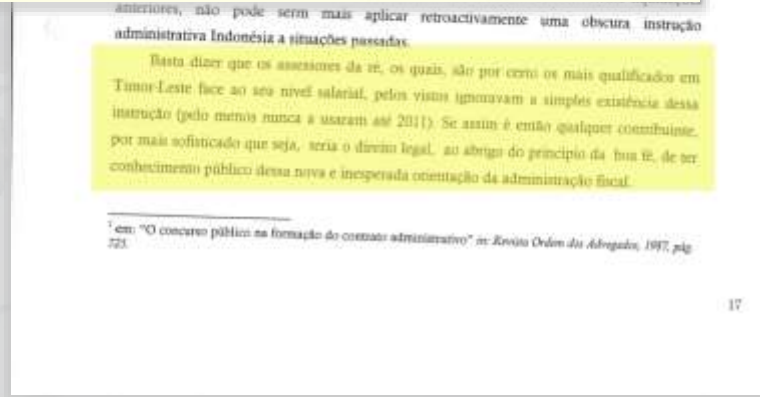
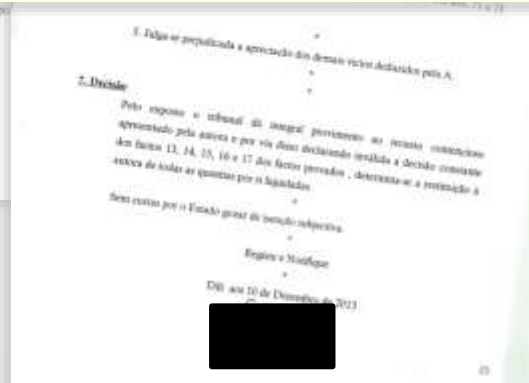
Tribunál nia errus – Provas Inapropriadu no Irrelevante (prosesus kona-ba Kustus Sede nian) [2]



Questão prévia: os pareceres justos pela ré não foram cotificados pela seção à autua. Apesar dessa constatação não é necessário...

Tokyo
declarativa de
isenção, como
de Recostas.
Para os
Mar de Timor
suportando os
Apresenta
Todavia
dessa decisão
que liquidou.
Alega q
Essa é a única sede e po

Basta dizer que os assessores da ré, os quais, são por certo os mais qualificados em Timor-Leste face ao seu nível salarial, pelos vistos ignoravam a simples existência dessa instrução (pelo menos nunca a usaram até 2011). Se assim é então qualquer contribuinte, por mais sofisticado que seja, teria o direito legal, ao abrigo do princípio da boa fé, de ter conhecimento público dessa nova e inesperada orientação da administração fiscal.



anteriores, não pode ser mais aplicada retroactivamente uma obscura instrução administrativa Indonésia a situações passadas.

Basta dizer que os assessores da ré, os quais, são por certo os mais qualificados em Timor-Leste face ao seu nível salarial, pelos vistos ignoravam a simples existência dessa instrução (pelo menos nunca a usaram até 2011). Se assim é então qualquer contribuinte, por mais sofisticado que seja, teria o direito legal, ao abrigo do princípio da boa fé, de ter conhecimento público dessa nova e inesperada orientação da administração fiscal.

¹ em "O concurso público na formação do contrato administrativo" in *Revista Ordem dos Advogados*, 1997, pág. 223.

Tribunál nia errus – Provas Inapropriadu no Irrelevante (prosesus kona-ba Kustus Sede nian) [3]

- Tribunál ninia afirmasaun ne'e inapropriadu, inadmisivel, no irrelevante nu'udar prova ka argumentu legál.
- Laiha prova kona-ba salariu asesor sira-nian atu suporta Tribunál ninia afirmasaun. Mezmu iha mos, faktu ne'e irrelevante.
- Kontribuinte sira iha responsabilidade atu hatene lei no mós kumpre lei.

Tribunál nia errus – Falta Análize Klean (prosesus kona-ba Kustus Sede nian) [1]

- Nomos, Tribunál ninia afirmasaun ne'e ignora surat ne'ebé Autór haruka ba DJR hodi rekoñese katak nia aplika duni regulamentu hanesan bainhira nia halo dedusaun fiskál ba tinan 2007.
- Hodi indika katak Autór ne'e nu'udar kontribuinte sofisticadu ida hatene hela Regulamentu ida-ne'e no nia konsidera regulamentu ne'e hanesan lei ne'ebé aplikável.
- Dala ida tan iha-ne'e, fallansu Tribunál nian atu konsidera rekonese dokumentu ida-ne'e hatudu falta análise klean nian hosi Tribunál nia parte.

Problemas ho Tribunál – Parsialidade Kontra Estadu

- Iha mós problema seluseluk ne'ebé hatudu parsialidade kontra Estadu. Porezemplu, Juíz D...husu eskuza hosi Prosesu n.º 16/2013 iha dia 16 Juñu 2014, no Autór hetan koñesimentu kalan ne'e kedas kona-ba eskuza ida-ne'e tanba sira temi faktu ne'e iha loron tuirfali iha sede audiénsia nian iha ámbitu prosesu arbitrajen nian. Maibé, Estadu hetan notifikasaun ba rekerimentu ne'e iha de'it dia 3 Jullu, 2014.
- Nune'e mós, iha ona atrazu boot tebes ho notifikasaun ba Estadu kona-ba Sentensa sira. Porezemplu, Tribunál hatún Sentensa ba prosesu sira kona-ba kustus dezativasaun nian no Kustus Sede nian iha inísiu fulan Dezembru, 2013, no Estadu hetan de'it notifikasaun ba sentensa sira-ne'e iha fulan Janeiru rohan 2013, no balun iha de'it fulan Marsu, 2014.
- Nune'e, maske Estadu hatama rekerimentu atu husu rekursu ba Sentensa hotu-hotu sira-ne'e hotu loron hirak de'it hafoin simu notifikasaun, fulan barak liutiha molok Tribunál admite rekursu sira-ne'e, no orasdaudan Estadu hein hela atu simu notifikasaun ruma hosi Tribunál kona-ba admisibilidade rekursu nian ba prosesu
- Aleinde ne'e, ema seluk hetan konesimentu kona-ba desizaun sira hosi Tribunál molok Estadu hetan notifikasaun ruma kona-ba desizaun sira-ne'e.
- Ikus liu, Tribunál fó MP dalan atu husu rekursu ba desizaun sira, buat ida ne'ebé labele halo tuir Artigu 5 (2) Lei 14/2005, hanesan revizaun hanesan mós iha alterasaun iha Lei 11/2001 bainhira Estadu representadu hosi advogadu privadu.

Tribunál nia Falta Koñesimentu Kontabilístiku no Fiskál

- Tuirfalimai ezemplu espesifiku balun kona-ba errus ne'ebé hatudu katak Tribunál kuran komprensaun kona-ba lejislasaun fiskál, kona-ba funsaun ANP no DJR, no falta análize klean ba kestaun molok atu hatún desizaun.
- Nune'e mós tuir buat ne'ebé haree-hetan ona, Tribunál hatudu falta konesimentu fiskál no kontabilístiku:
 - Diferensa entre kontabilidade fiskál no finanseira (no saida mak diferensa entre kontabilidade PSC nian efeito reembolsu nia no ba efeito deklarasaun fiskál nian);
 - Maneira oinsá Administrasaun fiskál hala'ó inspesaun fiskál *versus* maneira oinsá revizór ofisiál kontas nian sira hala'ó auditoria kontabilístika no finanseira *versus* maneira oinsá hala'ó auditoria ba efeito PSC nian; no
 - Diferensa ne'ebé iha entre informasaun ne'ebé empreza ida fó-sai iha ninia deklarasaun fiskál iha Austrália no iha deklarasaun fiskál iha Timor-Leste..

Problema seluseluk Prosesuál no Kapasidade Tribunálian [1]

Ikus liu, iha kontestu prosesus sira-ne'e, konsege mós identifika ona problema prosesual balu no kona-ba kapasidade Tribunálian:

- Tribunálian ninia kapasidade kona-ba interpretasaun no tradusaun tenke hadi'ak no reforsa. Durante julgamentu ba prosesu kona-ba Kustus Sede [...], intérprete lia-tetun ba lia-Portugés halo errus signifikativus bainhira nia halo tradusaun ba depoimentu hosi sasin Estadu nian, buat ne'ebé provoka ema dada iis boot hosi audiénsia no halo katak Juiz Timoroan sira tenke sai fali intérprete ba Juiz Portugés no ba Advogadu sira. Problema hanesan ne'e mós konsege deteta ho tradutór sira ne'ebé halo tradusaun dokumentus hosi lia-Inglés ba lia-Portugés.

Problema seluseluk Prosesuál no Kapasidade Tribunálian [2]

- Tribunál notifika Estadu seidauk fó sai rezultadu ba partes hotu-hotu. Notavel liu, hosi prosesu 28 ne'ebé Advugadu Estadu nian apresenta Kontestasaun hodi Estadu nia naran, sira simu de'it notifikasaun kona-ba resposta hosi Autór sira ba prosesu 3 maske prazu resposta ba prosesu 28 hotu liu tiha kleur ona. Nune'e, Estadu la hetan oportunidade atu hatá kontra resposta sira ne'ebé temi, iha momentu adekuadu prosesu nian, karik presiza duni atu hatán.
- Dala barak Tribunál demora semana ka fulan balun atu notifika Estadu kona-ba ninia sentensa sira ka kona-ba rekerimentu ne'ebé Autór sira apresenta.
- Iha jerál, Tribunál ninia despaxu ka instrusaun sira ladún klaru.

Problema seluseluk Prosesuál no Kapasidade Tribunálian [3]

- Despaxu saneador sira ne'ebé fo-sai husi Tribunál hatudu falta koñesimentu kona-ba kestaun faktu nian no kestaun direitu nian. Notavel liu, despaxu Saneador ne'ebé Tribunál fó sai ba prosesu n.º 65/2012 kontein kestaun sira kona-ba direitu envezde kestaun sira kona-ba faktu, hodi nune'e halo Tribunál tenke revoga filafali Despaxu ida-ne'e ho baze ba reklamasaun ne'ebé parte rua hotu apresenta (Estadu seidauk hetan notifikasaun kona-ba Despaxu Saneador foun). Distinsaun entre kestaun sira kona-ba faktu no direitu sai mós problema uitoan ba Despazu Saneador seluseluk ne'ebé notifika tiha ona maibé ladún boot hanesan ho problema ne'ebé akontese ho prosesu n.º 65/2012.

Konklusaun:

- Iha kazu ida-ida, sala no failansu sira ne'e hatudu momos falta de komprensaun no kunesimentu konaba leis no faktus iha TL ninia área komersiu, ne'ebé importante tebes, no rezultadu iha julgamentu sira ne'ebé la bazei ba faktus no leis.